

1. A Companhia e suas operações

A Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras dedica-se, diretamente ou por meio de suas subsidiárias e controladas (denominadas, em conjunto, “Petrobras” ou a “Companhia”), à pesquisa, lavra, refino, processamento, comércio e transporte de petróleo proveniente de poço, de xisto ou de outras rochas, de seus derivados, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, além das atividades vinculadas à energia, podendo promover pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, distribuição e comercialização de todas as formas de energia, bem como quaisquer outras atividades correlatas ou afins. A sede social da Companhia está localizada no Rio de Janeiro - RJ.

2. Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (CPC 21 – R1).

As informações contábeis intermediárias individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (CPC 21 – R1) e não apresentam diferenças em relação às consolidadas, exceto pela manutenção do ativo diferido, conforme previsto no CPC 43 (R1) – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos. As reconciliações do patrimônio líquido e resultado da controladora com o consolidado são demonstradas na Nota explicativa 3.1.

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações consolidadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão mais abrangente da posição patrimonial e financeira da Companhia e do desempenho de suas operações, complementadas por algumas informações individuais da controladora. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 08 de agosto de 2014, autorizou a divulgação destas informações trimestrais.

2.1. Uso de estimativas

Na elaboração das informações contábeis é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: reservas de petróleo e gás, passivos de planos de pensão e de saúde, depreciação, exaustão e amortização, custos de abandono, provisões para processos judiciais, valor de mercado de instrumentos financeiros, ajustes a valor presente de contas a receber e a pagar das transações relevantes, imposto de renda e contribuição social. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos, revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações trimestrais da Petrobras e de suas subsidiárias, controladas, operações em conjunto e entidades estruturadas consolidadas.

A Companhia não apresentou alterações significativas no conjunto de empresas consolidadas no período findo em 30 de junho de 2014.

As principais vendas e incorporações de ativos são apresentadas na nota explicativa 9.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

3.1. Reconciliação do patrimônio líquido e lucro líquido do consolidado com o da controladora

	Patrimônio líquido		Lucro líquido	
	30.06.2014	31.12.2013	Jan-Jun/2014	Jan-Jun/2013
Consolidado - IFRS	362.240	349.334	10.977	13.514
Patrimônio de acionistas não controladores	(1.540)	(1.394)	(625)	380
Despesas diferidas líquidas de IR	151	200	(49)	(98)
Controladora - CPC	360.851	348.140	10.303	13.796

4. Práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais consolidadas e individuais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Caixa e bancos	1.309	2.227
Aplicações financeiras de curto prazo		
- No País		
Fundos de investimentos DI e operações compromissadas	7.640	8.182
Outros fundos de investimentos	89	125
	7.729	8.307
- No exterior	49.102	26.638
Total das aplicações financeiras de curto prazo	56.831	34.945
Total de caixa e equivalentes de caixa	58.140	37.172

6. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Para negociação	8.223	9.085
Disponíveis para venda	29	39
Mantidos até o vencimento	283	284
	8.535	9.408
Circulante	8.236	9.101
Não circulante	299	307

Os títulos para negociação referem-se principalmente a investimentos em títulos governamentais com prazos de vencimentos superiores a 90 dias e são apresentados no ativo circulante, pois consideram a expectativa de realização no curto prazo.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber, líquidas

	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Clientes		
Terceiros	22.647	23.067
Partes relacionadas (Nota Explicativa 17)		
Investidas	2.063	1.542
Recebíveis do setor elétrico	7.256	5.050
Contas petróleo e álcool - STN	839	836
Outras	6.671	6.066
	39.476	36.561
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(3.404)	(3.293)
	36.072	33.268
Circulante	23.412	22.652
Não circulante	12.660	10.616

7.2. Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa

	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Saldo inicial	3.293	2.967
Adições (*) (**)	288	470
Baixas (*)	(177)	(144)
Saldo final	3.404	3.293
Circulante	2.061	1.873
Não circulante	1.343	1.420

(*) Inclui variação cambial sobre perdas em créditos de liquidação duvidosa constituída em empresas no exterior.

(**) Reconhecido na demonstração de resultado como despesas com vendas.

7.3. Contas a receber vencidos – Terceiros

	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Até 3 meses	1.039	1.968
De 3 a 6 meses	598	558
De 6 a 12 meses	1.210	857
Acima de 12 meses	4.688	3.974
	7.535	7.357

Em 30 de junho de 2014, o montante vencido inclui R\$ 2.577 (R\$ 1.597 em 31 de dezembro de 2013) de recebíveis da Companhia de Gás do Amazonas (Cigás) referentes à comercialização de gás natural no estado do Amazonas. Negociações estão em andamento para equacionamento dos débitos existentes.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

8. Estoques

	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Petróleo	16.951	13.702
Derivados de petróleo	11.863	11.679
Intermediários	2.288	2.165
Gás Natural e GNL (*)	1.204	939
Biocombustíveis	526	370
Fertilizantes	46	60
	32.878	28.915
Materiais, suprimentos e outros	4.670	4.532
	37.548	33.447
Circulante	37.408	33.324
Não circulante	140	123

(*) GNL - Gás Natural Liquefeito

Os estoques consolidados são apresentados deduzidos de provisão, no montante de R\$ 86, para ajuste ao seu valor realizável líquido (R\$ 205 em 31 de dezembro de 2013), sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de oscilações nas cotações internacionais do petróleo e seus derivados. O montante acumulado reconhecido no resultado do exercício, como outras despesas operacionais, é apresentado na nota explicativa 23.

Parcela dos estoques de petróleo e/ou derivados foi dada como garantia dos Termos de Compromisso Financeiro – TCF, assinados com a Petros, no valor de R\$ 7.415 (R\$ 6.972 em 31 de dezembro de 2013), conforme nota explicativa 20.

9. Vendas e incorporações de ativos

9.1. Venda de ativos

Brasil PCH

Em 14 de junho de 2013, a Petrobras celebrou contrato de compra e venda com a Cemig Geração e Transmissão S.A., que posteriormente cedeu esse contrato à Chipley SP Participações, para alienação da totalidade de sua participação acionária detida na Brasil PCH S.A., equivalente a 49% do capital votante, pelo valor de R\$ 650, sem considerar os ajustes previstos no contrato.

Em 14 de fevereiro de 2014, após atendidas todas as condições precedentes previstas em contrato, a Petrobras concluiu a operação de alienação pelo valor total de R\$ 711, considerando os ajustes ao preço, apurando um ganho antes dos impostos sobre o lucro de R\$ 646, reconhecido em Outras (despesas) e receitas operacionais.

Innova S.A.

Em 16 de agosto de 2013, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a alienação de 100% das ações de emissão da Innova S.A. para a Videolar S.A. e seu acionista majoritário, pelo valor de R\$ 870, sujeito a ajuste de preço até o fechamento da operação.

A transação foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária em 30 de setembro de 2013 e sua conclusão está sujeita a determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Em decorrência das condições precedentes, os ativos e passivos correspondentes, objetos da transação, foram classificados como mantidos para venda.

Petrobras Colombia Limited (PEC)

Em 13 de setembro de 2013, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a alienação de 100% das ações de emissão da Petrobras Colombia Limited (PEC), controlada da Petrobras International Braspetro B.V. (PIB BV), para a Perenco Colombia Limited, pelo valor de US\$ 380 milhões sujeitos a ajuste de preço até o fechamento da operação.

Em 30 de abril de 2014, foi finalizada a venda, com a transferência dos ativos e passivos para a Perenco, registrando-se um ganho de US\$ 101 milhões, reconhecido em outras (despesas) receitas operacionais. Sobre esse resultado incidirá ainda, o valor de ajuste de preço conforme previsto em contrato.

Petrobras Energia Peru S.A.

Em 13 de novembro de 2013, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a venda, pela Petrobras de Valores Internacional de España S.L. (PVIE) e Petrobras International Braspetro B.V. (PIB BV), de 100% das ações da Petrobras Energia Peru S.A. para a China National Petroleum Corporation (CNPC), pelo valor total de US\$ 2.647 milhões, sujeito a ajuste de preço até o fechamento da operação.

A conclusão da transação está sujeita a determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação dos governos chinês e peruano, bem como à observância dos procedimentos previstos nos respectivos *Joint Operating Agreement (JOA)*, quando aplicável.

Em decorrência das condições precedentes, os ativos e passivos correspondentes, objetos da transação, foram classificados como mantidos para venda.

UTE Norte Fluminense

Em 11 de abril de 2014, a Petrobras vendeu para o Grupo Électricité de France (EDF) a sua participação acionária de 10% na UTE - Norte Fluminense S.A., por R\$ 182, apurando um ganho de R\$ 83 reconhecido em outras (despesas) receitas operacionais. Não houve aprovações pendentes de autoridades brasileiras.

9.2. Ativos classificados como mantidos para venda

Os ativos classificados como mantidos para venda e passivos correspondentes, classificados no ativo e passivo circulante da Companhia, são compostos pelas seguintes classes e segmentos de negócio:

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Consolidado				
				30.06.2014	31.12.2013
	E&P	Abastecimen- to	Internacio- nal	Outros	Total
Ativos classificados como mantidos para venda					
Imobilizado	114	280	2.957	1	3.352
Contas a receber	-	210	57	-	267
Estoques	-	211	22	-	233
Investimentos	-	23	23	-	46
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	4	81	-	85
Outros	-	72	168	-	240
	114	800	3.308	1	4.223
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda					
Fornecedores	-	(67)	(42)	-	(109)
Provisão para desmantelamento de área	-	-	(21)	-	(21)
Financiamentos	-	(44)	-	-	(44)
Outros	-	(63)	(351)	-	(414)
	-	(174)	(414)	-	(588)

9.3. Incorporações

Em 02 de abril de 2014, a Assembleia Geral Extraordinária da Petrobras aprovou as seguintes incorporações de controladas ao seu patrimônio, sem aumento do seu capital: Termoçu S.A., Termoçarã Ltda. e Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos – CLEP.

Essas incorporações visam simplificar a estrutura societária da Companhia, minimizar custos e capturar sinergias e não geram efeitos sobre as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

10. Investimentos

10.1. Investimentos diretos em subsidiárias, controladas, empreendimentos controlados em conjunto, operações em conjunto e coligadas (Controladora)

	30.06.2014	31.12.2013
Subsidiárias e Controladas:		
Petrobras Netherlands B.V. - PNBV	30.923	29.631
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	12.492	11.767
Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG (*)	8.446	–
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	4.684	4.666
Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco S.A. - Citepe	3.370	2.504
Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. - PB-LOG	3.334	3.351
Petrobras Internacional Braspetro - PIB BV	2.940	3.837
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro (*)	2.676	10.633
Petrobras Biocombustível S.A. - PBIO	2.028	2.121
Companhia Petroquímica de Pernambuco S.A. - PetroquímicaSuape	1.451	1.499
Liquigás Distribuidora S.A. - Liquigás	878	859
Termomacaé Ltda	741	747
Araucária Nitrogenados S.A.	740	789
Breitener Energética S.A. - Breitener	493	475
5283 Participações Ltda	392	518
Termobahia S.A.	384	429
Petrobras Comerc. de Energia Ltda - PBEN	362	301
Arembepe S.A.	342	314
Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos S.A. - CLEP (nota explicativa 9.3)	–	1.530
Termoaçu S.A. - (nota explicativa 9.3)	–	666
Termo Ceará Ltda - (nota explicativa 9.3)	–	334
Outras Controladas	799	871
Operações em conjunto	192	218
Empreendimentos controlados em conjunto	761	374
Coligadas	3.813	3.481
	82.241	81.915
Ágio	3.246	3.125
Lucros não realizados da Controladora	(2.313)	(1.570)
Outros investimentos	26	27
Total dos investimentos	83.200	83.497

(*) A partir do 2º trimestre de 2014, a TAG deixou de ser controlada da Gaspetro, passando a ser controlada direta da Petrobras.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

10.2. Investimentos (Consolidado)

Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	30.06.2014	31.12.2013
Braskem S.A.	5.373	5.157
Petrobras Oil & Gas B.V - PO&G	3.779	3.999
Distribuidoras Estaduais de Gás Natural	1.300	1.248
Guarani S.A.	1.203	1.194
Petroritupano S.A.	433	464
Nova Fronteira Bioenergia S.A.	414	399
Petrowayu S.A.	405	433
Demais Investidas do Setor Petroquímico	206	196
UEG Araucária Ltda	187	138
Transierra S.A.	162	159
Petrokariña S.A.	145	155
Demais empresas coligadas	2.012	2.021
	15.619	15.563
Outros investimentos	50	52
	15.669	15.615

10.3. Investimentos em empresas com ações negociadas em bolsas

Empresa	Lote de mil ações		Tipo	Cotação em bolsa de valores (R\$ por ação)		Valor de mercado	
	30.06.2014	31.12.2013		30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Controlada indireta							
Petrobras Argentina	1.356.792	1.356.792	ON	1,77	1,87	2.402	2.537
						2.402	2.537
Coligada							
Braskem	212.427	212.427	ON	11,25	16,50	2.390	3.505
Braskem	75.793	75.793	PNA	14,09	21,00	1.068	1.592
						3.458	5.097

O valor de mercado para essas ações não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

Braskem S.A. - Investimento em coligada com ações negociadas em bolsas de valores:

A Braskem é uma companhia de capital aberto, com ações negociadas em bolsas de valores no Brasil e no exterior. Com base nas cotações de mercado no Brasil, em 30 de junho de 2014, a participação da Petrobras nas ações ordinárias (47% do total) e nas ações preferenciais (22% do total) da Braskem, foi avaliada em R\$ 3.458. Entretanto, apenas aproximadamente 3% das ações ordinárias dessa investida são de titularidade de não signatários do Acordo de Acionistas e sua negociação é extremamente limitada.

Considerando a relação operacional entre a Petrobras e a Braskem, o teste recuperabilidade do investimento nessa coligada foi realizado com base em seu valor em uso, proporcional à participação da Companhia no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados da Braskem. As avaliações de recuperabilidade não indicaram a existência de perdas por impairment.

As principais estimativas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa para determinar o valor em uso da Braskem, foram apresentadas na nota explicativa 14, das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2013.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

11. Imobilizado

11.1. Por tipo de ativos

	Consolidado				Controladora	
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Ativos em construção (*)	Gastos c/exploração e desenv. Produção de petróleo e gás (campos produtores)	Total	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	16.684	166.972	166.878	68.182	418.716	279.824
Adições	148	3.870	78.156	1.408	83.582	62.974
Constituição/revisão de estimativa de desmantelamento de áreas	-	-	-	(1.431)	(1.431)	(1.958)
Juros capitalizados	-	-	8.474	-	8.474	6.514
Combinação de negócios	39	70	36	-	145	-
Baixas	(9)	(261)	(5.285)	(55)	(5.610)	(4.550)
Transferências (***)	2.605	51.603	(64.706)	58.516	48.018	80.642
Depreciação, amortização e depleção	(1.115)	(16.241)	-	(10.643)	(27.999)	(21.028)
Impairment - constituição (****)	-	(26)	(13)	(193)	(232)	(119)
Impairment - reversão (****)	-	112	-	165	277	268
Ajuste acumulado de conversão	79	5.682	3.300	879	9.940	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	18.431	211.781	186.840	116.828	533.880	402.567
Custo	25.134	312.427	186.840	180.654	705.055	531.928
Depreciação, amortização e depleção acumulada	(6.703)	(100.646)	-	(63.826)	(171.175)	(129.361)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	18.431	211.781	186.840	116.828	533.880	402.567
Adições	15	1.741	35.605	373	37.734	30.548
Constituição/revisão de estimativa de desmantelamento de áreas	-	-	-	(45)	(45)	-
Juros capitalizados	-	-	4.322	-	4.322	3.987
Baixas	(18)	(62)	(3.145)	(152)	(3.377)	(2.984)
Transferências	2.659	16.257	(24.560)	12.760	7.116	6.528
Depreciação, amortização e depleção	(658)	(8.698)	-	(5.246)	(14.602)	(10.807)
Ajuste acumulado de conversão	(89)	(3.664)	(1.152)	(788)	(5.693)	-
Saldo em 30 de junho de 2014	20.340	217.355	197.910	123.730	559.335	429.839
Custo	27.644	323.249	197.910	191.939	740.742	569.412
Depreciação, amortização e depleção acumulada	(7.304)	(105.894)	-	(68.209)	(181.407)	(139.573)
Saldo em 30 de junho de 2014	20.340	217.355	197.910	123.730	559.335	429.839
Tempo de vida útil médio ponderado em anos	25 (25 a 40) (exceto terrenos)	20 (3 a 31) (**)		Método da unidade produzida		

(*) Os saldos por área de negócio são apresentados na nota explicativa 27.

(**) Contempla ativos de exploração e produção depreciados pelo método das unidades produzidas.

(***) Inclui o montante de R\$ 50.389, reclassificado do Ativo Intangível para o Imobilizado, em decorrência da declaração de comercialidade de áreas vinculadas ao Contrato de Cessão Onerosa (Franco e Sul de Tupi).

(****) Reconhecido na demonstração de resultado como outras despesas operacionais.

Em 30 de junho de 2014, o imobilizado do Consolidado e da Controladora inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento que transferem os benefícios, riscos e controles no montante de R\$ 194 e de R\$ 9.270, respectivamente (R\$ 202 e R\$ 10.738 em 31 de dezembro de 2013).

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

12. Intangível

12.1. Por tipo de ativos

	Consolidado				Controladora	
	Softwares			Ágio com expectativa de rentabilidade futura goodwill	Total	Total
	Direitos e Concessões	Adquiridos	Desenvolvidos Internamente			
Saldo em 1º de janeiro de 2013	78.702	386	1.178	941	81.207	77.349
Adição	6.665	72	278	–	7.015	6.862
Juros capitalizados	–	–	26	–	26	26
Baixa	(171)	(3)	(7)	–	(181)	(138)
Transferências (**)	(50.467)	(30)	(26)	(39)	(50.562)	(50.474)
Amortização	(82)	(99)	(287)	–	(468)	(336)
Impairment - reversão (***)	(1.139)	–	–	–	(1.139)	–
Ajuste acumulado de conversão	182	6	–	35	223	–
Saldo em 31 de dezembro de 2013	33.690	332	1.162	937	36.121	33.289
Custo	34.680	1.423	3.379	937	40.419	36.118
Amortização acumulada	(990)	(1.091)	(2.217)	–	(4.298)	(2.829)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	33.690	332	1.162	937	36.121	33.289
Adição	178	44	115	–	337	277
Juros capitalizados	–	–	10	–	10	10
Baixa	(200)	–	(25)	–	(225)	(201)
Transferências	5	14	(3)	–	16	2
Amortização	(42)	(71)	(118)	–	(231)	(167)
Impairment - reversão (***)	15	–	–	–	15	–
Ajuste acumulado de conversão	(66)	(2)	(1)	(16)	(85)	–
Saldo em 30 de junho de 2014	33.580	317	1.140	921	35.958	33.210
Custo	34.556	1.494	3.472	921	40.443	36.236
Amortização acumulada	(976)	(1.177)	(2.332)	–	(4.485)	(3.026)
Saldo em 30 de junho de 2014	33.580	317	1.140	921	35.958	33.210
Tempo de vida útil estimado - anos	(*)	5	5	Indefinida		

(*) Ver nota explicativa 3.9 (Ativo Intangível) das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

(**) Inclui o montante de R\$ 50.389, reclassificado do Ativo Intangível para o Imobilizado, em decorrência da declaração de comercialidade de áreas vinculadas ao Contrato de Cessão Onerosa (Franco e Sul de Tupi).

(***) Reconhecido na demonstração de resultado como outras despesas operacionais.

12.2. Direito de exploração de petróleo - Cessão Onerosa

Em 30 de junho de 2014, o Ativo Intangível da Companhia inclui o montante de R\$ 24.419 (R\$ 24.419 em 31 de dezembro de 2013), vinculado ao Contrato de Cessão Onerosa, líquido da transferência para Ativo Imobilizado dos valores pagos na aquisição dos blocos de Franco (atual Campo de Búzios) e Sul de Tupi (atual Campo de Sul de Lula), conforme nota explicativa 13.1 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

O Contrato de Cessão Onerosa foi celebrado em 2010 entre a Petrobras e a União (cedente), tendo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP como reguladora e fiscalizadora, refere-se ao direito de exercer atividades de pesquisa e lavra de petróleo, de gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos localizados em blocos na área do Pré-Sal (Franco, Florim, Nordeste de Tupi, Entorno de Iara, Sul de Guará e Sul de Tupi), limitado à produção de cinco bilhões de barris equivalentes de petróleo em até 40 (quarenta) anos, renováveis por mais 05 (cinco), sob determinadas condições.

O contrato estabelece que, imediatamente após a declaração de comercialidade de cada área, serão iniciados os procedimentos de revisão, que deverão estar baseados em laudos técnicos independentes. A conclusão da revisão do Contrato de Cessão Onerosa será realizada após a data da última declaração de comercialidade.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Caso a revisão determine que os direitos adquiridos alcancem um valor maior que o inicialmente pago, a Companhia poderá pagar a diferença à União ou reduzir proporcionalmente o volume total de barris adquiridos nos termos do contrato. Se a revisão determinar que os direitos adquiridos resultem em valor menor que o inicialmente pago pela Companhia, a União reembolsará a diferença, em moeda corrente ou títulos, sujeito às leis orçamentárias.

Quando os efeitos da referida revisão tornarem-se prováveis e mensuráveis, a Companhia efetuará os respectivos ajustes nos preços de aquisição.

Adicionalmente, o contrato prevê um programa exploratório obrigatório para cada um dos blocos e compromissos mínimos de aquisição de bens e serviços de fornecedores brasileiros nas fases de exploração e desenvolvimento da produção, os quais serão objeto de comprovação junto à ANP. No caso de descumprimento, a ANP poderá aplicar sanções administrativas e pecuniárias, conforme regras previstas no contrato.

Os resultados obtidos até o momento vêm corroborando as expectativas com relação ao potencial de produção das áreas e a Petrobras dará continuidade às atividades e aos investimentos previstos no contrato.

13. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As atividades de exploração e avaliação abrangem a busca por reservas de petróleo e gás natural desde a obtenção dos direitos legais para explorar uma área específica até a declaração da viabilidade técnica e comercial das reservas.

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados à atividades exploratórias em reservas não provadas, são apresentadas na tabela a seguir:

	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Custos exploratórios reconhecidos no Ativo (*)		
Imobilizado		
Saldo inicial	20.619	21.760
Adições	5.081	10.680
Baixas	(1.586)	(2.754)
Transferências	(1.184)	(9.056)
Ajustes acumulados de conversão	(18)	(11)
Saldo final	22.912	20.619
Intangível (**)	32.395	32.516
Total dos custos exploratórios reconhecidos no ativo	55.307	53.135

(*) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo período.

(**) Saldos decorrentes principalmente dos direitos de exploração vinculados ao contrato de Cessão onerosa, conforme descrito na nota explicativa 12.2.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	Jan-Jun 2014	Jan-Jun 2013
Custos exploratórios reconhecidos no resultado		
Despesas com geologia e geofísica	714	1.121
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	2.552	1.231
Outras despesas exploratórias	62	76
Total das despesas	3.328	2.428

	Consolidado	
	Jan-Jun/2014	Jan-Jun/2013
Caixa utilizado nas atividades		
Operacionais	776	1.389
Investimentos	5.871	5.895
Total	6.647	7.284

14. Fornecedores

	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Passivo circulante		
Terceiros		
País	11.342	12.523
Exterior	14.544	14.198
Partes relacionadas (nota explicativa 17)	1.665	1.201
	27.551	27.922

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

15. Financiamentos

	Consolidado				
	Agência de Crédito à Exportação	Mercado Bancário	Mercado de Capitais	Outros	Total
Não Circulante					
No País					
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2013	-	63.301	2.564	130	65.995
Ajuste acumulado de conversão	-	(6)	-	-	(6)
Adições de Financiamentos	-	22.576	512	-	23.088
Juros incorridos no período	-	185	35	7	227
Variações monetárias e cambiais	-	3.257	117	4	3.378
Transferência de Longo Prazo para Curto Prazo	-	(21.348)	(391)	(27)	(21.766)
Transferência para passivos associados a ativos mantidos para venda	-	(30)	-	-	(30)
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	-	67.935	2.837	114	70.886
No Exterior					
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2013	10.310	39.816	63.412	1.285	114.823
Ajuste acumulado de conversão	1.032	5.134	12.825	155	19.146
Adições de Financiamentos	3.359	19.803	23.713	188	47.063
Juros incorridos no período	2	30	77	17	126
Variações monetárias e cambiais	343	1.926	605	64	2.938
Transferência de Longo Prazo para Curto Prazo	(1.447)	(2.826)	(902)	(91)	(5.266)
Transferência para passivos associados a ativos mantidos para venda	-	(849)	-	-	(849)
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	13.599	63.034	99.730	1.618	177.981
Saldo total em 31 de dezembro de 2013	13.599	130.969	102.567	1.732	248.867
Não Circulante					
No País					
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2014	-	67.935	2.837	114	70.886
Ajuste acumulado de conversão	-	(8)	-	-	(8)
Adições de Financiamentos	-	8.588	800	-	9.388
Juros incorridos no período	-	232	32	-	264
Variações monetárias e cambiais	-	(1.258)	65	2	(1.191)
Transferência de Longo Prazo para Curto Prazo	-	(1.765)	(130)	(10)	(1.905)
Saldo final em 30 de junho de 2014	-	73.724	3.604	106	77.434
No Exterior					
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2014	13.599	63.034	99.730	1.618	177.981
Ajuste acumulado de conversão	(611)	(3.570)	(7.760)	(70)	(12.011)
Adições de Financiamentos	665	14.898	32.542	-	48.105
Juros incorridos no período	4	24	55	9	92
Variações monetárias e cambiais	(184)	(1.277)	218	(20)	(1.263)
Transferência de Longo Prazo para Curto Prazo	(988)	(2.309)	(2.979)	(61)	(6.337)
Saldo final em 30 de junho de 2014	12.485	70.800	121.806	1.476	206.567
Saldo total em 30 de junho de 2014	12.485	144.524	125.410	1.582	284.001

	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Circulante		
Endividamento de Curto Prazo	7.827	8.560
Parcela Circulante de Endividamento de Longo Prazo	12.422	7.304
Juros Provisionados	3.246	2.880
	23.495	18.744

15.1. Informações sumarizadas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

A análise de sensibilidade dos instrumentos, financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 30.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Vencimento em	Consolidado							Valor justo
	2014	2015	2016	2017	2018	2019 em diante	Total (*)	
Financiamentos em Reais (R\$):	1.568	3.723	7.310	6.065	6.365	36.955	61.986	56.117
Indexados a taxas flutuantes	1.130	2.578	6.246	4.512	5.020	28.834	48.320	
Indexados a taxas fixas	438	1.145	1.064	1.553	1.345	8.121	13.666	
Taxa média dos Financiamentos	5,7%	8,1%	9,7%	8,9%	9,1%	9,3%	9,1%	
Financiamentos em Dólares (US\$):	12.972	10.849	19.766	19.248	24.730	105.048	192.613	195.997
Indexados a taxas flutuantes	10.397	8.016	9.470	8.037	19.505	44.346	99.771	
Indexados a taxas fixas	2.575	2.833	10.296	11.211	5.225	60.702	92.842	
Taxa média dos Financiamentos	3,3%	2,5%	3,1%	3,0%	3,1%	4,2%	3,7%	
Financiamentos em R\$ indexados ao US\$:	467	169	860	1.541	1.538	15.002	19.577	21.904
Indexados a taxas flutuantes	13	32	41	40	37	135	298	
Indexados a taxas fixas	454	137	819	1.501	1.501	14.867	19.279	
Taxa média dos Financiamentos	4,8%	3,6%	6,7%	6,4%	6,4%	7,3%	7,0%	
Financiamentos em Libras (£)	227	-	-	-	-	6.471	6.698	6.596
Indexados a taxas flutuantes	-	-	-	-	-	-	-	
Indexados a taxas fixas	227	-	-	-	-	6.471	6.698	
Taxa média dos Financiamentos	6,2%	-	-	-	-	6,2%	6,2%	
Financiamentos em Ienes	1.250	135	1.021	247	225	-	2.878	2.870
Indexados a taxas flutuantes	225	112	224	224	224	-	1.009	
Indexados a taxas fixas	1.025	23	797	23	1	-	1.869	
Taxa média dos Financiamentos	0,9%	0,8%	1,8%	0,8%	0,7%	-	1,2%	
Financiamentos em Euro	391	25	21	21	8.269	14.986	23.713	25.065
Indexados a taxas flutuantes	14	19	19	19	19	523	613	
Indexados a taxas fixas	377	6	2	2	8.250	14.463	23.100	
Taxa média dos Financiamentos	4,0%	2,8%	2,5%	2,5%	3,7%	4,2%	4,0%	
Financiamentos Outras Moedas	22	3	6	-	-	-	31	31
Indexados a taxas flutuantes	-	-	-	-	-	-	-	
Indexados a taxas fixas	22	3	6	-	-	-	31	
Taxa média dos Financiamentos	12,8%	15,3%	15,3%	-	-	-	13,5%	
Total em 30 de junho de 2014	16.897	14.904	28.984	27.122	41.127	178.462	307.496	308.580
Taxa média dos financiamentos	3,4%	3,9%	4,8%	4,5%	4,3%	5,6%	5,0%	
Total em 31 de dezembro de 2013	18.744	17.017	29.731	20.331	37.598	144.190	267.611	269.956

(*) Em 30 de junho de 2014, o prazo médio de vencimento dos financiamentos é de 6,48 anos.

15.2. Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de ativos em construção foi 4,4 % a.a. no 1º semestre de 2014 (4,1 % a.a. no 1º semestre de 2013).

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

15.3. Captações - Saldo a utilizar

Empresa	Contratado	Utilizado	Saldo a utilizar
No exterior (Valores em US\$ milhões)			
PGT	1.000	700	300
Petrobras	2.500	530	1.970
No país			
Transpetro (*)	10.007	2.228	7.779
Petrobras	14.303	12.099	2.204
PNBV	9.878	447	9.431
Liquigas	141	129	12

(*) Foram assinados contratos de compra e venda de 46 navios e 20 comboios com 6 estaleiros nacionais no montante de R\$ 11.116. Foram rescindidos 3 contratos referentes aos navios tipo Bunker no valor total R\$ 110 com a empresa Superpesa Industrial Ltda.

15.4. Garantias

As instituições financeiras não requerem garantias para empréstimos e financiamentos concedidos à Petróleo Brasileiro S.A.. Excepcionalmente, existem financiamentos concedidos por instrumentos específicos de fomento, que contam com garantias reais. Operações financeiras realizadas por controladas, que contam com garantias corporativas da Petrobras, são apresentadas na nota explicativa 17.3 (Garantias concedidas).

Os empréstimos obtidos por Entidades Estruturadas estão garantidos pelos próprios ativos dos projetos, bem como por penhor de direitos creditórios e ações das entidades.

16. Arrendamentos mercantis

16.1. Recebimentos / pagamentos mínimos de arrendamento mercantil financeiro (com transferência de benefícios, riscos e controles)

	Consolidado	
	Recebimentos Mínimos	Pagamentos Mínimos
2014	282	44
2015 - 2018	1.573	188
2019 em diante	4.042	636
Recebimentos/pagamentos de compromissos estimados	5.897	868
Menos montante dos juros anuais	(2.570)	(652)
Valor presente dos recebimentos/pagamentos mínimos	3.327	216
2014	158	27
2015 - 2018	889	100
2019 em diante	2.280	89
Valor presente dos recebimentos/pagamentos mínimos	3.327	216
Circulante	114	40
Não circulante	3.213	176
Em 30 de junho de 2014	3.327	216
Circulante	135	38
Não circulante	3.428	171
Em 31 de dezembro de 2013	3.563	209

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

16.2. Pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional (sem transferência de benefícios, riscos e controles)

Os arrendamentos mercantis operacionais incluem, principalmente, unidades de produção de petróleo e gás natural, sondas de perfuração e outros equipamentos de exploração e produção, navios, embarcações de apoio, helicópteros, terrenos e edificações.

	Consolidado
2014	21.977
2015 - 2018	64.691
2019 em diante	28.117
Em 30 de junho de 2014	<u>114.785</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>122.027</u>

No 1º semestre de 2014, a Companhia reconheceu despesas com arrendamento mercantil operacional no montante de R\$ 12.040 (R\$ 11.359 no 1º semestre de 2013).

17. Partes relacionadas

17.1. Transações comerciais e outras operações

As operações comerciais da Petrobras com suas subsidiárias, controladas, negócios em conjunto, entidades estruturadas consolidadas e coligadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não eram esperadas perdas na realização das contas a receber.

17.1.1. Por operação

	Controladora					
	Jan-Jun/2014			30.06.2014		
				Ativo		
				Passivo		
	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante
						Total
Resultado						
Receitas, principalmente de vendas	74.597					
Variações monetárias e cambiais líquidas	930					
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(2.130)					
Ativo						
Contas a receber		9.770	1.646	11.416		
Contas a receber, principalmente por vendas		8.679	-	8.679		
Dividendos a receber		766	-	766		
Operações de mútuo		-	268	268		
Adiantamento para aumento de capital		-	475	475		
Valores vinculados à construção de gasoduto		-	784	784		
Outras operações		325	119	444		
Passivo						
Arrendamentos mercantis financeiros					(1.441)	(4.707)
Financiamentos sobre operações de créditos					(3.443)	(1.659)
Operações de mútuo					-	(25.182)
Pré pagamento de exportação					(18.202)	(32.040)
Fornecedores					(14.483)	-
Compras de petróleo, derivados e outras					(10.077)	-
Afretamento de plataformas					(3.665)	-
Adiantamento de clientes					(708)	-
Outros					(33)	-
Outras operações					-	(90)
Em 30.06.2014	<u>73.397</u>	<u>9.770</u>	<u>1.646</u>	<u>11.416</u>	<u>(37.569)</u>	<u>(63.678)</u>
Jan-Jun/2013	<u>62.050</u>					
Em 31.12.2013		<u>9.020</u>	<u>2.364</u>	<u>11.384</u>	<u>(36.098)</u>	<u>(46.071)</u>

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

17.1.2. Por empresa

	Controladora						
	Jan-Jun/2014			30.06.2014			
				Ativo		Passivo	
	Resultado	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Subsidiárias e Controladas (*)							
BR Distribuidora	45.463	1.823	20	1.843	(279)	(20)	(299)
PIB-BV Holanda	10.700	3.263	83	3.346	(27.937)	(58.881)	(86.818)
Gaspetro	4.618	1.166	784	1.950	(357)	-	(357)
PNBV	615	970	20	990	(4.479)	-	(4.479)
Transpetro	371	959	-	959	(841)	-	(841)
Fundo de Investimento Imobiliário	(108)	-	-	-	(223)	(1.288)	(1.511)
PetroquímicaSuape	-	24	250	274	-	-	-
Termoelétricas	(109)	25	219	244	(87)	(1.042)	(1.129)
TAG	89	146	-	146	(1.271)	-	(1.271)
CITEPE	-	18	157	175	-	-	-
Cia Locadora de Equipamentos Petrolíferos	(27)	-	-	-	-	-	-
Outras Controladas	2.507	835	108	943	(524)	-	(524)
	64.119	9.229	1.641	10.870	(35.998)	(61.231)	(97.229)
Entidades estruturadas							
Nova Transportadora do Nordeste - NTN	(54)	111	-	111	(392)	-	(392)
Nova Transportadora do Sudeste - NTS	(25)	78	-	78	(357)	-	(357)
CDMPI	(16)	-	-	-	(237)	(1.563)	(1.800)
PDET Off Shore	(31)	-	-	-	(172)	(814)	(986)
	(126)	189	-	189	(1.158)	(2.377)	(3.535)
Coligadas							
Empresas do Setor Petroquímico	9.395	352	-	352	(346)	(70)	(416)
Outras Coligadas	9	-	5	5	(67)	-	(67)
	9.404	352	5	357	(413)	(70)	(483)
	73.397	9.770	1.646	11.416	(37.569)	(63.678)	(101.247)

(*) Inclui suas controladas e negócios em conjunto.

17.1.3. Taxas anuais de operações de mútuo

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Até 5%	-	-	(3.924)	(4.288)
De 5,01% a 7%	3	-	(19.526)	(20.267)
De 7,01% a 9%	78	-	(1.732)	(1.719)
Acima de 9,01%	187	279	-	-
	268	279	(25.182)	(26.274)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

17.2. Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados – FIDC-NP

A Controladora mantém recursos investidos no FIDC-NP que são destinados preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas do Sistema Petrobras. Os saldos de operações da Controladora com o FIDC-NP são os seguintes:

	Controladora	
	30.06.2014	31.12.2013
Caixa e Equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários	9.376	14.748
Cessões de direitos performados	(1.189)	(875)
Total classificado no ativo circulante	8.187	13.873
Cessões de direitos não performados	(10.618)	(22.042)
Total classificado no passivo circulante	(10.618)	(22.042)
	Jan-Jun/2014	Jan-Jun/2013
Receita Financeira FIDC-NP	82	138
Despesa Financeira FIDC-NP	(726)	(496)
Resultado financeiro	(644)	(358)

17.3. Garantias concedidas

As operações financeiras realizadas por estas controladas e garantidas pela Petrobras apresentam os seguintes saldos a liquidar:

	30.06.2014							31.12.2013
Data de Vencimento das Operações	PifCo	PNBV	PGF	PGT	TAG	PB LOG	Outros	Total
2014	876	3.509	–	3.304	–	–	–	7.689
2015	2.753	2.865	–	–	–	206	–	5.824
2016	8.248	2.890	4.956	–	–	–	–	16.094
2017	3.854	2.253	6.608	–	–	–	661	13.376
2018	8.893	7.108	4.523	7.709	–	994	–	29.227
2019	6.057	6.057	11.628	15.197	–	–	–	38.939
2020 em diante	29.775	10.512	37.055	17.686	11.434	–	1.516	107.978
	60.456	35.194	64.770	43.896	11.434	1.200	2.177	219.127

17.4. Fundo de investimento no exterior de subsidiárias

Em 30 de junho de 2014, uma controlada da PIB BV mantinha recursos investidos em fundo de investimento no exterior que detinha, entre outros, títulos de dívidas de outras empresas consolidadas pela Petrobras, relacionados principalmente aos projetos Gasene, Malhas, CDMPI, CLEP e Marlim Leste (P-53), equivalentes a R\$ 16.158 (R\$ 17.368 em 31 de dezembro de 2013).

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

17.5. Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

	Consolidado					
	Jan-Jun/ 2014		30.06.2014	Jan-Jun/ 2013		31.12.2013
	Resultado	Ativo		Resultado	Ativo	Passivo
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas						
Distribuidoras estaduais de gás natural	5.135	1.170	445	4.460	994	490
Empresas do setor petroquímico	8.862	353	417	8.287	220	282
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	1.324	540	668	814	328	452
	15.321	2.063	1.530	13.561	1.542	1.224
Entidades governamentais						
Títulos públicos federais	815	13.465	–	972	14.634	–
Bancos controlados pela União Federal	(2.784)	7.484	70.501	(2.952)	6.562	69.788
Setor Elétrico (nota explicativa 17.6)	923	7.256	–	807	5.050	–
Contas petróleo e álcool - créditos junto a União Federal (nota explicativa 17.7)	–	839	–	–	836	–
União Federal (Dividendos)	(61)	–	–	(37)	–	1.953
Outros	11	682	690	106	491	781
	(1.096)	29.726	71.191	(1.104)	27.573	72.522
Planos de Pensão	(1)	–	161	–	–	366
	14.224	31.789	72.882	12.457	29.115	74.112

Os saldos estão classificados conforme a seguir:

	Consolidado					
	Jan-Jun/ 2014		30.06.2014	Jan-Jun/ 2013		31.12.2013
	Resultado	Ativo		Resultado	Ativo	Passivo
Receitas, principalmente de vendas	16.261			14.498		
Variações monetárias e cambiais líquidas	(403)			(1.745)		
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(1.634)			(296)		
Circulante		18.054	4.224		17.856	8.358
Não Circulante		13.735	68.658		11.259	65.754
	14.224	31.789	72.882	12.457	29.115	74.112

17.6. Recebíveis do setor elétrico

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía recebíveis do setor elétrico no total de R\$ 7.256 (R\$ 5.050 em 31 de dezembro de 2013), dos quais R\$ 6.294 encontram-se vencidos (R\$ 3.396 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia fornece combustível para usinas de geração termoeletrica, controladas diretas ou indiretas da Eletrobras, localizadas na região Norte do País. Parte dos custos do fornecimento de combustível para essas térmicas são suportados pelos recursos da Conta de Consumo de Combustível – CCC, gerenciada pela Eletrobras.

A partir de 1º de agosto o fornecimento de combustíveis líquidos vem sendo efetuado somente após o recebimento de recursos das controladas da Eletrobras, de modo a não aumentar a exposição da Companhia.

Negociações encontram-se em curso com o Sistema Eletrobras para o equacionamento dos débitos existentes.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

17.7. Contas petróleo e álcool – União Federal

Em 30 de junho de 2014, o saldo da conta era de R\$ 839 (R\$ 836 em 31 de dezembro de 2013) e poderá ser quitado pela União por meio da emissão de títulos do Tesouro Nacional, de valor igual ao saldo final do encontro de contas com a União, de acordo com o previsto na Medida Provisória nº 2.181, de 24 de agosto de 2001, ou mediante compensação com outros montantes que a Petrobras porventura estiver devendo à União Federal, na época, inclusive os relativos a tributos ou uma combinação das operações anteriores.

Visando concluir o encontro de contas com a União, a Petrobras prestou todas as informações requeridas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN - para dirimir as divergências ainda existentes entre as partes.

Considerando-se esgotado o processo de negociação entre as partes, na esfera administrativa, a administração da Companhia decidiu pela cobrança judicial do referido crédito, para liquidação do saldo da conta petróleo e álcool, tendo, para isto, ajuizado ação em julho de 2011.

17.8. Remuneração da administração da Companhia

As remunerações totais do pessoal chave da administração da Petrobras são apresentadas a seguir:

	30.06.2014			30.06.2013		
	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Total	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Total
Benefícios de curto prazo	8,0	0,6	8,6	5,6	0,5	6,1
Benefícios de longo prazo (pós-emprego)	0,4	–	0,4	0,3	–	0,3
Remuneração total	8,4	0,6	9,0	5,9	0,5	6,4
Número de membros	7	10	17	7	10	17

No 1º semestre de 2014, os honorários de diretores e conselheiros no consolidado totalizaram R\$ 32,6 (R\$ 29,5 no 1º semestre de 2013).

18. Provisões para desmantelamento de áreas

Passivo não circulante	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Saldo inicial	16.709	19.292
Revisão de provisão	(68)	(2.051)
Utilização por pagamentos	(630)	(1.092)
Atualização de juros	243	426
Outros (*)	(78)	134
Saldo final	16.176	16.709

(*) Inclui valores transferidos para o passivo circulante, classificados como mantidos para venda, conforme nota explicativa 9.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

19. Tributos

19.1. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Ativo circulante		
No país	1.838	2.229
No exterior	135	255
	1.973	2.484
Passivo circulante		
No país	592	369
No exterior	246	290
	838	659

19.2. Impostos e contribuições

	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Ativo circulante		
Impostos no país:		
ICMS	4.121	3.801
PIS/COFINS	1.741	4.846
CIDE	36	46
Outros impostos	372	353
	6.270	9.046
Impostos no exterior	101	116
	6.371	9.162
Ativo não circulante		
Impostos no país:		
ICMS diferido	2.054	2.059
PIS e COFINS diferidos	8.693	9.831
Outros	684	684
	11.431	12.574
Impostos no exterior	19	29
	11.450	12.603
Passivo circulante		
Impostos no país:		
ICMS	3.100	2.727
PIS/COFINS	372	538
CIDE	27	37
Participação especial/Royalties	5.215	5.698
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	455	600
Outros	674	821
	9.843	10.421
Impostos no exterior	378	517
	10.221	10.938

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

19.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado									
	Imobilizado		Empréstimos, contas a receber / pagar e financia- mentos	Arrenda- mentos mercantis financeiros	Provisão para processos judiciais	Prejuízos fiscais	Estoques	Juros sobre capital próprio	Outros	Total
	Custo com prospecção	Outros								
Em 1º de janeiro de 2013	(25.905)	(6.357)	1.147	(1.202)	707	2.267	955	2.146	4.378	(21.864)
Reconhecido no resultado do exercício	(5.500)	(3.208)	644	(122)	270	7.912	386	1.013	(1.718)	(323)
Reconhecido no patrimônio líquido	-	-	3.037	120	-	162	-	-	(3.501)	(182)
Ajuste acumulado de conversão	-	(157)	12	-	(2)	(58)	(3)	1	(175)	(382)
Outros	-	337	(192)	(10)	(18)	988	8	(15)	1.094	2.192
Em 31 de dezembro de 2013	(31.405)	(9.385)	4.648	(1.214)	957	11.271	1.346	3.145	78	(20.559)
Reconhecido no resultado do período	(2.737)	(2.077)	(1.137)	(106)	152	5.722	267	(3.162)	782	(2.296)
Reconhecido no patrimônio líquido	-	-	(2.016)	(97)	-	(189)	-	-	(382)	(2.684)
Ajuste acumulado de conversão	-	5	21	-	(3)	(163)	-	1	39	(100)
Outros	-	(59)	25	-	3	(10)	-	-	3	(38)
Em 30 de junho de 2014	(34.142)	(11.516)	1.541	(1.417)	1.109	16.631	1.613	(16)	520	(25.677)
Impostos diferidos ativos										2.647
Impostos diferidos passivos										(23.206)
Em 31 de dezembro de 2013										(20.559)
Impostos diferidos ativos										2.377
Impostos diferidos passivos										(28.054)
Em 30 de junho de 2014										(25.677)

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetuadas.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

19.4. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	Jan-Jun/2014	Jan-Jun/2013
Lucro antes dos impostos	15.456	19.341
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(5.255)	(6.576)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	1.034	1.100
Incentivos fiscais	61	21
Prejuízos Fiscais	(21)	(209)
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas (*)	(401)	(507)
Créditos de empresas no exterior em fase exploratória	(3)	(4)
Outros	106	348
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(4.479)	(5.827)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.296)	(3.206)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.183)	(2.621)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	29,0%	30,1%

(*) Inclui equivalência patrimonial.

20. Benefícios concedidos a empregados

A Companhia patrocina planos de pensão de benefício definido e contribuição variável, no país e exterior, e mantém um plano de assistência médica, com benefícios definidos, que atende aos empregados de empresas no Brasil (ativos e inativos) e dependentes.

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está representada a seguir:

	Consolidado				
	Planos de pensão		Saúde	Outros planos	Total
	Petros	Petros 2	AMS		
Saldo em 31 de dezembro de 2012	22.766	1.117	17.145	298	41.326
(+) Efeitos de remensuração reconhecidos em outros resultados abrangentes	(12.369)	(1.294)	(1.963)	(10)	(15.636)
(+) Custos incorridos no exercício	3.000	461	2.001	53	5.515
(-) Pagamento de contribuições	(551)	–	(786)	(56)	(1.393)
(-) Pagamento do termo de compromisso financeiro	(331)	–	–	–	(331)
Outros	–	–	–	(28)	(28)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	12.515	284	16.397	257	29.453
Circulante	1.068	–	836	8	1.912
Não Circulante	11.447	284	15.561	249	27.541
	12.515	284	16.397	257	29.453
(+) Custos incorridos no período	814	58	1.354	26	2.252
(-) Pagamento de contribuições	(266)	–	(408)	(9)	(683)
(-) Pagamento do termo de compromisso financeiro	(224)	–	–	–	(224)
Outros	–	–	–	(25)	(25)
Saldo em 30 de junho de 2014	12.839	342	17.343	249	30.773
Circulante	1.065	–	836	8	1.909
Não Circulante	11.774	342	16.507	241	28.864
	12.839	342	17.343	249	30.773

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Plano de Pensão		Saúde	Outros	Consolidado
	Petros	Petros 2	AMS	planos	Total
Custo do serviço	56	40	152	11	259
Juros líquidos sobre Passivo/(Ativo) líquido	758	18	1.031	15	1.822
Outros	–	–	171	–	171
Custo de Benefícios Definido em Jan-Jun/2014	814	58	1.354	26	2.252
Relativa a empregados ativos:					
Absorvida no custeio das atividades operacionais	274	30	446	4	754
Diretamente no resultado	146	25	204	19	394
Relativa aos inativos:	394	3	704	3	1.104
Custo de Benefícios Definido em Jan-Jun/2014	814	58	1.354	26	2.252
Custo de Benefícios Definido em Jan-Jun/2013	1.501	250	1.000	24	2.775

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía estoque de petróleo e/ou derivados dado como garantia dos Termos de Compromisso Financeiro - TCF, assinados em 2008 com a Petros, no valor de R\$ 7.415.

No período de janeiro a junho de 2014, a contribuição da Companhia para a parcela de contribuição definida do Plano Petros 2 foi de R\$ 375.

Em 30 de junho de 2014, a Petrobras Transporte S.A. - Transpetro estendeu o Programa de Assistência Multidisciplinar de Saúde – AMS para o período pós-emprego, beneficiando seus empregados, aposentados e pensionistas, conforme previsto no acordo coletivo de trabalho de 2013-2015. O efeito no resultado com a adoção inicial foi de R\$ 171.

20.1. Participação nos lucros ou resultados

A participação dos empregados nos lucros ou resultados (PLR) tem por base as disposições legais vigentes, bem como as diretrizes estabelecidas pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e pelo Ministério de Minas e Energia, estando relacionada ao lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Em março de 2014, a companhia concluiu as negociações com as entidades sindicais sobre uma nova metodologia para regramento da PLR, finalizando, assim, o processo iniciado no Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2014.

Com as novas regras, o montante de PLR a ser distribuído aos empregados é calculado com base no resultado de seis indicadores corporativos, cujas metas são definidas a cada ano pela Administração da companhia.

O resultado do atingimento das metas individuais deste conjunto de indicadores leva a um percentual de cumprimento global de metas, utilizado como base na definição do percentual do lucro a ser distribuído aos empregados.

Nos termos da negociação, este novo regramento foi aplicado na quitação da PLR relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cujo pagamento ocorreu no dia 2 de maio de 2014, resultando no reconhecimento de despesa no montante de R\$ 388, a título de complemento de PLR, classificado na demonstração de resultado em outras receitas (despesas) operacionais.

Os montantes da PLR do ano de 2013 e o valor provisionado relativo à estimativa da PLR do período jan-jun/2014 estão demonstrados a seguir:

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Jan-Jun/2014	2013
Lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras	10.352	23.570
Percentual do cumprimento global de metas ^(*) aplicável à PLR	6,1875%	6,25%
Participação nos lucros ou resultados - nova metodologia	641	1.473
Participação nos lucros ou resultados - Empresas controladas no Brasil	641	1.085
Parcela complementar (reconhecida em março de 2014)	-	388
Participação nos lucros ou resultados - Empresas no exterior	7	17
Participação nos lucros ou resultados	648	1.490

(*) O percentual do cumprimento global de metas (99,43%, em Jan-Jun/2014 e 100,85%, em 2013) é resultado dos seguintes indicadores: Limite de Volume de Petróleo e Derivados Vazado, Custo Unitário de Extração sem Participação Governamental- Brasil, Produção de Óleo e LGN- Brasil, Carga Fresca Processada-Brasil, Eficiência das Operações com Navio, Atendimento à Programação de Entrega de Gás Natural.

20.2. Plano de incentivo ao desligamento voluntário

Em janeiro de 2014, a Companhia implementou o Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) que é fruto do Programa de Otimização de Produtividade – POP, visando contribuir para o alcance das metas de desempenho do Plano de Negócios e Gestão.

O período de inscrições ao PIDV encerrou em 31 de março de 2014 e totalizou 8.298 empregados. Após a adesão, estes empregados foram classificados em uma de cinco categorias, com datas de desligamentos previstas entre 2014 e 2017, de acordo com plano de ação de gestão do conhecimento ou de sucessão gerencial inerentes aos processos e atividades em que atuam.

Os empregados que aderiram ao PIDV tinham 55 anos ou mais e estavam aposentados pelo INSS até 31 de março de 2014, conforme previsto no Plano, podendo desistir a qualquer momento, situação em que não farão jus ao incentivo financeiro.

O incentivo financeiro a ser pago aos empregados que cumprirem o plano de ação contempla parcelas fixas equivalentes a dez remunerações normais, cujo teto é de R\$ 600 mil e o piso de R\$ 180 mil, parcelas variáveis de 15% a 25% de uma remuneração por mês, a partir do 7º mês de permanência até a data do desligamento.

A Companhia reconheceu a provisão em 31 de março de 2014, estando sujeita a alteração pela ocorrência de possíveis desistências, da atualização das remunerações nos acordos coletivos de trabalho até a data da rescisão dos empregados, da atualização do piso e do teto pelo IPCA, além do reconhecimento das parcelas variáveis.

No período de abril a junho de 2014, a Companhia registrou 3.100 desligamentos e 326 desistências de empregados que aderiram ao PIDV, cuja movimentação da provisão está representada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31.03.2014	2.396
Revisão de provisão (*)	(20)
Utilização por desligamento	(829)
Saldo em 30.06.2014	1.547
Circulante	866
Não Circulante	681

(*) Inclui desistências e atualização do piso e do teto pelo IPCA.

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social realizado

Em 30 de junho de 2014, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 205.432 está representado por 7.442.454.142 ações ordinárias e 5.602.042.788 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Aumento de capital com reservas em 2014

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em conjunto com a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de 2014, no dia 02 de abril de 2014, aprovou o aumento do capital social da Companhia de R\$ 205.411 para R\$ 205.432, mediante a capitalização de reservas de lucros de incentivos fiscais constituídas em 2013, no montante de R\$ 21.

21.2. Dividendos

Dividendos – exercício de 2013

A Assembleia Geral Ordinária aprovou, no dia 02 de abril de 2014, a proposta de dividendos do exercício de 2013, na forma de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 9.301, que corresponde ao valor de R\$ 0,5217 por ação ordinária e R\$ 0,9672 por ação preferencial. Esses dividendos foram pagos em 25 de abril de 2014, com base na posição acionária de 02 de abril de 2014, tendo sido os valores atualizados monetariamente, desde o dia 31 de dezembro de 2013 até a data do pagamento, de acordo com a variação da taxa Selic.

21.3. Lucro por ação

	Consolidado		Controladora	
	Jan-Jun/ 2014	Jan-Jun/ 2013	Jan-Jun/ 2014	Jan-Jun/ 2013
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	10.352	13.894	10.303	13.796
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação (nº. Ações)	13.044.496.930	13.044.496.930	13.044.496.930	13.044.496.930
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária e preferencial (R\$ por ação)	0,79	1,07	0,79	1,06

22. Receita de vendas

	Consolidado	
	Jan-Jun/2014	Jan-Jun/2013
Receita bruta de vendas	198.256	178.477
Encargos de vendas	(34.413)	(32.315)
Receita de vendas (*)	163.843	146.162
Mercado interno	126.791	111.912
Exportações	14.804	14.913
Vendas internacionais (**)	22.248	19.337

(*) A receita de vendas por segmento de negócio está apresentada na nota explicativa 27.

(**) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, exceto exportações.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

23. Outras despesas operacionais, líquidas

	Consolidado	
	Jan-Jun/2014	Jan-Jun/2013
Gastos com PIDV	(2.376)	–
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(1.208)	(597)
Plano de pensão e saúde (inativos)	(1.104)	(967)
Relações institucionais e projetos culturais	(880)	(683)
(Perdas) / Ganhos c/ processos judiciais, administrativos e arbitrais	(784)	(864)
Devolução de campos e projetos cancelados do E&P	(494)	–
Ajuste ao valor de mercado dos estoques	(488)	(470)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(170)	(271)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	15	–
Subvenções e assistências governamentais	175	170
Gastos/Ressarcimentos com operações em parcerias de E&P	383	252
Resultado com alienação / baixa de ativos	807	1.400
Outros *	(122)	205
	(6.246)	(1.825)

* Em 2014, inclui complemento de PLR, relativa ao exercício de 2013, conforme nota explicativa 20.1.

24. Despesas por natureza

	Consolidado	
	Jan-Jun/2014	Jan-Jun/2013
Matérias-primas e produtos para revenda	(75.222)	(59.529)
Participação governamental	(16.427)	(14.507)
Gastos com pessoal	(16.089)	(13.036)
Depreciação, depleção e amortização	(14.833)	(13.366)
Variação dos estoques	4.101	1.363
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(23.202)	(22.942)
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	(2.552)	(1.231)
Tributárias	(640)	(472)
(Perdas)/Ganhos com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(784)	(864)
Relações institucionais e projetos culturais	(880)	(683)
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(1.208)	(598)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(170)	(271)
Ajuste ao valor de mercado dos estoques	(488)	(470)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	15	–
Resultado com alienação / baixa de ativos	807	1.400
Devolução de campos e projetos cancelados do E&P	(494)	–
	(148.066)	(125.206)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(125.374)	(108.598)
Despesas com vendas	(5.497)	(4.847)
Despesas gerais e administrativas	(5.140)	(5.060)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(3.328)	(2.488)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.193)	(1.268)
Tributárias	(640)	(472)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(6.246)	(1.825)
Participação nos lucros ou resultados	(648)	(648)
	(148.066)	(125.206)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

25. Resultado financeiro líquido

	Consolidado	
	Jan-Jun/2014	Jan-Jun/2013
Variações cambiais e monetárias s/ endividamento líquido (*)	481	(826)
Despesa com endividamentos	(7.534)	(5.371)
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.203	1.125
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	(5.850)	(5.072)
Encargos financeiros capitalizados	4.332	3.701
Ganhos (perdas) com instrumentos derivativos	(37)	(17)
Resultado com títulos e valores mobiliários	74	(47)
Outras despesas e receitas financeiras líquidas	(350)	(23)
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	717	(703)
Resultado financeiro líquido (**)	(1.114)	(2.161)
Receitas	1.800	1.881
Despesas	(4.091)	(2.479)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	1.177	(1.563)

(*) Inclui variação monetária sobre financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação ao dólar.

(**) Conforme item 3.06 da demonstração do resultado.

26. Informações complementares a demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado	
	Jan-Jun/2014	Jan-Jun/2013
Valores pagos e recebidos durante o período		
Imposto de renda e contribuição social	1.114	1.595
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	2.620	2.113
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	10	186
Constituição de provisão para desmantelamento de áreas	(45)	–

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

27. Informações por segmento

Ativo Consolidado por Área de Negócio - 30.06.2014

	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Bio-combustíveis	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminação	Total
Circulante	16.135	46.973	11.748	188	9.527	10.150	63.037	(13.488)	144.270
Não circulante	357.446	183.708	58.538	2.645	13.772	27.877	14.606	(2.492)	656.100
Realizável a longo prazo	15.544	10.600	4.085	7	7.335	4.208	5.682	(2.323)	45.138
Investimentos	322	5.659	1.823	2.096	13	5.460	296	–	15.669
Imobilizado	309.427	167.125	51.773	542	5.746	16.985	7.906	(169)	559.335
Em operação	217.492	83.809	40.166	504	4.422	9.759	5.442	(169)	361.425
Em construção	91.935	83.316	11.607	38	1.324	7.226	2.464	–	197.910
Intangível	32.153	324	857	–	678	1.224	722	–	35.958
Ativo	373.581	230.681	70.286	2.833	23.299	38.027	77.643	(15.980)	800.370

Ativo Consolidado por Área de Negócio - 31.12.2013 *

Circulante	13.826	44.838	9.052	181	5.576	11.922	50.702	(12.746)	123.351
Não circulante	343.903	171.931	55.847	2.622	11.418	30.532	16.157	(2.794)	629.616
Realizável a longo prazo	14.643	10.333	4.341	5	5.222	4.655	7.422	(2.621)	44.000
Investimentos	219	5.429	1.755	2.097	14	5.883	218	–	15.615
Imobilizado	296.846	155.835	48.919	520	5.505	18.671	7.757	(173)	533.880
Em operação	212.914	76.452	39.118	480	3.952	8.882	5.415	(173)	347.040
Em construção	83.932	79.383	9.801	40	1.553	9.789	2.342	–	186.840
Intangível	32.195	334	832	–	677	1.323	760	–	36.121
Ativo	357.729	216.769	64.899	2.803	16.994	42.454	66.859	(15.540)	752.967

* A gestão dos negócios da controlada Liquigás, a partir de 2014 passou para área do Abastecimento, assim, para fins de comparabilidade os resultados divulgados anteriormente na área de Distribuição foram realocados para a área designada para sua gestão, atendendo a premissa fundamental de controlabilidade das demonstrações contábeis segmentadas.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Jan-Jun/2014

	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Bio-combustíveis	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminação	Total
Receita de vendas	78.863	129.097	19.924	256	47.371	16.993	-	(128.661)	163.843
Intersegmentos	78.384	45.824	1.763	223	1.327	1.140	-	(128.661)	-
Terceiros	479	83.273	18.161	33	46.044	15.853	-	-	163.843
Custo dos produtos vendidos	(39.568)	(137.530)	(17.206)	(294)	(43.500)	(14.911)	-	127.635	(125.374)
Lucro bruto	39.295	(8.433)	2.718	(38)	3.871	2.082	-	(1.026)	38.469
Despesas	(6.583)	(4.903)	(1.283)	(100)	(2.377)	(976)	(6.075)	253	(22.044)
Vendas, gerais e administrativas	(440)	(3.454)	(1.452)	(57)	(2.224)	(853)	(2.413)	256	(10.637)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(3.132)	-	-	-	-	(196)	-	-	(3.328)
Pesquisa e desenvolvimento	(618)	(195)	(94)	(14)	(1)	(2)	(269)	-	(1.193)
Tributárias	(53)	(113)	(103)	(1)	(18)	(111)	(241)	-	(640)
Outras	(2.340)	(1.141)	366	(28)	(134)	186	(3.152)	(3)	(6.246)
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	32.712	(13.336)	1.435	(138)	1.494	1.106	(6.075)	(773)	16.425
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(1.114)	-	(1.114)
Resultado de participações em investimentos	-	224	320	(49)	-	291	7	-	793
Participação nos lucros ou resultados	(223)	(182)	(25)	-	(45)	(12)	(161)	-	(648)
Lucro antes dos impostos	32.489	(13.294)	1.730	(187)	1.449	1.385	(7.343)	(773)	15.456
Imposto de renda e contribuição social	(11.046)	4.596	(480)	46	(493)	(135)	2.769	264	(4.479)
Lucro líquido (Prejuízo)	21.443	(8.698)	1.250	(141)	956	1.250	(4.574)	(509)	10.977
Atribuível aos:									
Acionistas da Petrobras	21.447	(8.691)	1.217	(141)	956	1.146	(5.073)	(509)	10.352
Acionistas não controladores	(4)	(7)	33	-	-	104	499	-	625
	21.443	(8.698)	1.250	(141)	956	1.250	(4.574)	(509)	10.977

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Jan-Jun/2013 *

	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Bio-combustíveis	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminação	Total
Receita de vendas	67.954	115.180	16.074	457	41.980	17.455	–	(112.938)	146.162
Intersegmentos	67.412	39.610	1.292	393	1.180	3.051	–	(112.938)	–
Terceiros	542	75.570	14.782	64	40.800	14.404	–	–	146.162
Custo dos produtos vendidos	(35.178)	(121.329)	(13.044)	(508)	(38.156)	(14.182)	–	113.799	(108.598)
Lucro bruto	32.776	(6.149)	3.030	(51)	3.824	3.273	–	861	37.564
Despesas	(3.888)	(3.979)	(1.011)	(93)	(2.030)	134	(5.277)	184	(15.960)
Vendas, gerais e administrativas	(424)	(3.275)	(990)	(54)	(2.060)	(875)	(2.405)	176	(9.907)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(2.383)	–	–	–	–	(105)	–	–	(2.488)
Pesquisa e desenvolvimento	(646)	(222)	(72)	(25)	(2)	(4)	(297)	–	(1.268)
Tributárias	(47)	(83)	(79)	(1)	(21)	(157)	(84)	–	(472)
Outras	(388)	(399)	130	(13)	53	1.275	(2.491)	8	(1.825)
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	28.888	(10.128)	2.019	(144)	1.794	3.407	(5.277)	1.045	21.604
Resultado financeiro líquido	–	–	–	–	–	–	(2.161)	–	(2.161)
Resultado de participações em investimentos	(2)	35	198	(27)	(1)	348	(5)	–	546
Participação nos lucros ou resultados	(238)	(164)	(26)	–	(34)	(15)	(171)	–	(648)
Lucro antes dos impostos	28.648	(10.257)	2.191	(171)	1.759	3.740	(7.614)	1.045	19.341
Imposto de renda e contribuição social	(9.741)	3.499	(678)	49	(598)	(961)	2.958	(355)	(5.827)
Lucro líquido (Prejuízo)	18.907	(6.758)	1.513	(122)	1.161	2.779	(4.656)	690	13.514
Atribuível aos:									
Acionistas da Petrobras	18.867	(6.758)	1.455	(122)	1.161	2.700	(4.099)	690	13.894
Acionistas não controladores	40	–	58	–	–	79	(557)	–	(380)
	18.907	(6.758)	1.513	(122)	1.161	2.779	(4.656)	690	13.514

* A gestão dos negócios da controlada Liquigás, a partir de 2014 passou para área do Abastecimento, assim, para fins de comparabilidade os resultados divulgados anteriormente na área de Distribuição foram realocados para a área designada para sua gestão, atendendo a premissa fundamental de controlabilidade das demonstrações contábeis segmentadas.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio Internacional

Demonstração do resultado

	Jan-Jun/2014						
	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminação	Total
Receita de vendas	3.795	9.153	561	5.872	18	(2.406)	16.993
Intersegmentos	1.615	1.874	39	3	15	(2.406)	1.140
Terceiros	2.180	7.279	522	5.869	3	–	15.853
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	961	173	97	177	(267)	(35)	1.106
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Petrobras	1.079	195	129	166	(388)	(35)	1.146

Demonstração do resultado

	Jan-Jun/2013						
	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminação	Total
Receita de vendas	5.232	8.556	594	5.323	–	(2.250)	17.455
Intersegmentos	3.115	2.140	38	8	–	(2.250)	3.051
Terceiros	2.117	6.416	556	5.315	–	–	14.404
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	3.527	23	33	101	(279)	2	3.407
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Petrobras	2.930	46	30	90	(398)	2	2.700

Ativo consolidado por área de negócio internacional

	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminação	Total
Em 30.06.2014	28.363	5.831	1.214	2.303	5.669	(5.353)	38.027
Em 31.12.2013	31.989	6.213	1.411	2.542	4.613	(4.314)	42.454

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

28. Processos judiciais e contingências

Os processos judiciais provisionados e não provisionados, além dos depósitos judiciais, são apresentados a seguir.

28.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. Dentre as quais, as principais são referentes a reclamações trabalhistas, perdas e danos pelo desfazimento de operação de cessão de crédito prêmio de IPI e indenização aos pescadores pelo derramamento de óleo no Rio de Janeiro ocorrido em janeiro de 2000.

Os valores provisionados são os seguintes:

	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Passivo não circulante		
Processos trabalhistas	1.517	1.332
Processos fiscais	203	221
Processos cíveis	1.499	1.276
Processos ambientais	87	62
Outros processos	21	27
	3.327	2.918

	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Saldo inicial	2.918	2.585
Adições, líquidas	779	841
Utilização por pagamentos	(419)	(542)
Atualização de juros	66	166
Outros	(17)	(132)
Saldo final	3.327	2.918

28.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado	
	30.06.2014	31.12.2013
Ativo não circulante		
Trabalhistas	2.203	2.067
Fiscais	2.540	2.348
Cíveis	1.434	1.240
Ambientais	202	195
Outros	16	16
	6.395	5.866

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

28.3. Processos judiciais não provisionados – Consolidado

Natureza	Estimativa
Fiscais	78.046
Cíveis - Gerais	7.082
Trabalhistas	10.404
Cíveis - Ambientais	3.571
Outras	4
	99.107

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal, cível, ambiental e trabalhista, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível.

a) Processos de natureza fiscal

Descrição dos processos de natureza fiscal	Estimativa
Autor: Secretaria da Receita Federal do Brasil	
1) Dedução da base de cálculo do IRPJ e CSLL e multa sobre a repactuação do Plano Petros. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e recursos na esfera administrativa.	4.758
2) Lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior, nos exercícios de 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009, não incluso na base de cálculo do IRPJ e CSLL. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e recursos na esfera administrativa.	4.892
3) Dedução da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas diversas incorridas em 2007 e 2008 relacionadas a benefícios empregatícios e PETROS. Situação atual: A questão está sendo discutida no âmbito de três processos na instância administrativa.	1.906
4) Não recolhimento de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF e Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE sobre remessas para pagamentos de afretamentos de plataformas. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	13.888
5) Não recolhimento da CIDE em operações de importação de nafta. Situação atual: A questão está sendo discutida no âmbito administrativo.	3.720
6) Não recolhimento da CIDE-Combustível no período de março de 2002 a outubro de 2003 em transações com distribuidoras e postos de combustíveis detentores de medidas judiciais liminares que determinavam a venda sem repasse do referido tributo. Situação atual: A questão foi judicializada, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	1.669
7) Não recolhimento de IOF sobre operações de mútuos com a PIFCO, BRASOIL e BOC nos exercícios de 2007, 2008 e 2009. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e de recursos na esfera administrativa.	5.924
8) Não recolhimento de IRRF sobre remessas ao exterior para pagamento de importação de petróleo. Situação atual: A questão envolve processos na esfera administrativa e judicial, onde a Companhia busca assegurar os seus direitos.	4.155
9) Não homologação de compensação por falta de cumprimento de obrigação acessória. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e de recurso na esfera administrativa.	3.852
10) Não recolhimento de contribuição previdenciária sobre pagamento de abonos, gratificação contingente. Situação atual: A questão envolve processos na esfera administrativa, onde a Companhia tem buscado assegurar seus direitos.	2.386
Autor: Secretaria da Fazenda dos Estados AM, BA, DF, ES, PA, PE e RJ	
11) Não recolhimento de ICMS nas vendas de petróleo e gás apurada mediante diferença na medição inicial e final de estoques. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	3.817

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro	
12) ICMS em operações de saída de Líquido de Gás Natural – LGN sem emissão de documento fiscal, no âmbito do estabelecimento centralizador. Situação atual: A questão envolve processos que tramitam no âmbito administrativo, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	3.516
13) Não recolhimento de ICMS nas operações de venda de querosene de aviação, em razão da declaração de inconstitucionalidade do Decreto 36.454/2004. Situação atual: A questão envolve processos na esfera administrativa e judicial, onde a Companhia busca assegurar os seus direitos.	1.951
Autor: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo	
14) Afastamento de cobrança de ICMS e multa na importação de sonda de perfuração – admissão temporária em São Paulo e desembaraço no Rio de Janeiro e multa pelo descumprimento de obrigações acessórias. Situação atual: A questão envolve processos na esfera administrativa e judicial, onde a Companhia busca assegurar os seus direitos.	4.657
Autor: Prefeituras Municipais de Anchieta, Aracruz, Guarapari, Itapemirim, Marataízes, Linhares, Vila Velha, Vitória e Maragogipe.	
15) Falta de retenção e recolhimento de imposto incidente sobre serviços prestados em águas marítimas (ISSQN) em alguns municípios localizados no Estado do Espírito Santo, apesar da Petrobras ter realizado a retenção e o recolhimento desse imposto aos cofres dos municípios onde estão estabelecidos os respectivos prestadores de serviços, em conformidade com a Lei Complementar n.º 116/03. Situação atual: A questão envolve processos na esfera administrativa e judicial, onde a Companhia busca assegurar os seus direitos.	2.018
Autor: Secretarias da Fazenda dos Estados do Rio de Janeiro e de Sergipe	
16) Aproveitamento indevido de créditos de ICMS na aquisição de brocas de perfuração e de produtos químicos utilizados na formulação de fluido de perfuração. Situação atual: A questão envolve processos em fase judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	1.012
Autor: Secretarias de Fazenda dos Estados de SP, RS e SC	
17) Os três Estados questionam o recolhimento do ICMS referente à importação de gás natural para o MS Situação atual: A questão envolve processos nas esferas judicial e administrativa, além de três ações cíveis originárias em trâmite no Supremo Tribunal Federal.	2.088
18) Processos diversos de natureza fiscal	11.838
Total de processos de natureza fiscal	78.046

b) Processos de natureza cível – gerais

Descrição dos processos de natureza cível	Estimativa
Autor: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis- ANP	
1) Processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em vários campos. Inclui também discussão por multas aplicadas pela ANP por suposto descumprimento de programa exploratório mínimo e irregularidades nos sistemas de medição de plataformas. Situação atual: As questões envolvem processos em fase administrativa e judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	3.741
2) Processos diversos de natureza cível	3.341
Total de processos de natureza cível	7.082

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

c) Processos de natureza ambiental – gerais

Descrição dos processos de natureza ambiental	Estimativa
Autor: Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual do Paraná, AMAR - Associação de Defesa do Meio Ambiente de Araucária e IAP - Instituto Ambiental do Paraná	
1) Processo judicial que discute obrigação de fazer, indenização em pecúnia e dano moral referente ao acidente ambiental havido no Estado do Paraná em 16.07.2000. Situação atual: Processos julgados procedentes em parte, mediante sentença contra a qual autores e a Companhia, ré, interpuseram recursos de apelação.	1.911
2) Processos diversos de natureza ambiental	1.660
Total de processos de natureza ambiental	3.571

d) Processos de natureza trabalhista

	Estimativa
Autor: SINDIPETRO dos estados do ES, RJ, BA, MG e SP.	
1) Ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR). Situação atual: Processos julgados parcialmente pelas instâncias ordinárias da Justiça do Trabalho. Contra esta decisão a companhia interpôs recursos que se encontram pendentes de julgamento pelo o Tribunal Superior do Trabalho.	3.516
Autor: SINDIPETRO do Norte Fluminense e SINDIPETRO do estado da Bahia	
2) Ações coletivas que objetivam diferenças salariais decorrentes da alteração do critério de cálculo dos reflexos das horas extras nos repousos semanais remunerados, observando proporção superior à instituída pela Lei nº 605/49. Situação atual: O processo proposto pelo SINDIPETRO/BA foi julgado parcialmente procedente pelas instâncias ordinárias da Justiça do Trabalho. Contra esta decisão a Cia. interpôs recurso que se encontra pendente de julgamento pelo Tribunal Superior do Trabalho. No processo em que figura como autor o SINDIPETRO/NF, a Cia. foi condenada no pagamento das diferenças salariais pleiteadas. A decisão está sendo objeto de Ação rescisória processada no TST, cujo mérito ainda não foi julgado.	1.106
3) Processos diversos de natureza Trabalhista	5.782
Total de processos de natureza trabalhista	10.404

28.4. Contingências Ativas

28.4.1. Ação judicial nos Estados Unidos - P-19 e P-31

Em 2002, a Brasoil e a Petrobras venceram, em primeira instância, perante a Justiça norte-americana, ações conexas movidas pelas seguradoras United States Fidelity & Guaranty Company e American Home Assurance Company, as quais tentavam obter, desde 1997, em face da primeira (Brasoil), declaração judicial que as isentassem da obrigação de pagar o valor do seguro de construção *performance bond* das plataformas P-19 e P-31, e, em face da segunda (Petrobras), buscavam ressarcimento de quaisquer quantias que viessem a ser condenadas no processo de execução da *performance bond*.

A Justiça Americana proferiu decisão executiva em 21 de julho de 2006, condicionando o pagamento dos valores devidos à Brasoil ao encerramento definitivo de ações com idêntico objeto em curso perante a Justiça Brasileira.

A Brasoil, Petrobras e as Seguradoras formularam os pedidos de encerramento dos processos no Brasil, o que foi deferido em primeira e segunda instância, mas que, no momento, aguarda decisão do Superior Tribunal de Justiça, onde se encontra em razão de recurso apresentado pela construtora das plataformas.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Companhia vem intensificando as medidas para encerramento das ações, cujo valor da indenização é de aproximadamente US\$ 245 milhões.

29. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP no total de R\$ 6.508 para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, permanecendo em vigor R\$ 5.746 líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, R\$ 4.538 correspondem ao penhor do petróleo de campos previamente identificados e já em fase de produção e R\$ 1.208 referem-se a garantias bancárias.

30. Gerenciamento de riscos

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como o risco relacionado aos preços de petróleo e derivados, às taxas cambiais e de juros, risco de crédito e de liquidez e realiza sua gestão de risco por meio de uma política corporativa de gerenciamento de risco definida por seus diretores.

Tal política visa contribuir para o alcance das metas estratégicas da Companhia através da alocação efetiva de recursos e de um balanceamento adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, inerentes tanto do exercício das suas atividades quanto do contexto em que ela opera.

30.1. Instrumentos financeiros derivativos

As tabelas a seguir apresentam um resumo das posições mantidas pela Companhia em 30 de junho de 2014, reconhecidas como outros ativos e passivos circulantes, além dos valores reconhecidos no resultado, outros resultados abrangentes do exercício e garantidas dadas como colaterais por natureza das operações:

Posição patrimonial consolidada					
	Valor nominal		Valor Justo		Vencimento
			Posição Ativa	(Passiva)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013	
Derivativos não designados como Hedge					
Contratos Futuros	6.366	10.224	(15)	(48)	
Compra/Petróleo e Derivados	63.847	52.267	-	-	2014
Venda/Petróleo e Derivados	(57.481)	(42.043)	-	-	2014
Contratos de Opções	3.335	-	(4)	-	
Compra/Petróleo e Derivados	485	-	1	-	2014
Venda/Petróleo e Derivados	2.850	-	(5)	-	2014
Contratos a Termo			2	(2)	
Compra/Câmbio	USD 130	-	2	-	2014
Venda/Câmbio	USD 6	USD 17	-	(2)	2014
SWAP			(1)	(1)	
Juros - Euribor/taxa fixa	EUR 7	EUR 10	(1)	(1)	2015
Derivativos designados como Hedge					
SWAP			11	(21)	
Câmbio - cross currency swap	USD 298	USD 298	61	26	2016
Juros - Libor/taxa fixa	USD 430	USD 440	(50)	(47)	2020
Total reconhecido no Balanço Patrimonial			(7)	(72)	

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Ganho/(Perda) Reconhecido no resultado do período (*)		Ganho/(Perda) Reconhecidas no patrimônio líquido (**)		Garantias dadas como colaterais	
	Jan-Jun/2014	Jan-Jun/2013	Jan-Jun/2014	Jan-Jun/2013	30.06.2014	31.12.2013
Derivativos de commodities	(19)	108	-	-	145	335
Derivativos de moeda	(18)	(52)	10	8	-	-
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações (***)	(770)	-	7.545	(7.982)	-	-
Derivativos de juros	-	-	(3)	7	-	-
Derivativo embutido - etanol	-	(73)	-	-	-	-

(*) Valores reconhecidos como resultado financeiro no período

(**) Valores reconhecidos como outros resultados abrangentes no período

(***) Utilizando instrumentos financeiros não-derivativos, conforme nota explicativa 30.3 (a)

A análise de sensibilidade com relação aos diferentes tipos de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta com base em sua posição em instrumentos financeiros derivativos em 30 de Junho de 2014 é apresentada a seguir:

		Consolidado		
Operações	Risco	Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Derivativos não designados como Hedge				
Contratos Futuros	Petróleo e Derivados - Flutuação dos Preços	(15)	(566)	(1.117)
Contratos a Termo	Câmbio - Valorização do BRL frente ao USD	12	(68)	(136)
SWAP	Juros - Aumento de taxa de Juros em EUR	-	-	-
Opções	Petróleo e Derivados - Flutuação dos Preços	(4)	(38)	(69)
		(7)	(672)	(1.322)
Derivativos designados como Hedge				
SWAP	Câmbio -Depreciação do JPY frente ao USD	(21)	249	772
Dívida	Câmbio -Apreciação do JPY frente ao USD	21	(249)	(772)
Efeito Líquido		-	-	-
SWAP				
	Juros - Queda da taxa LIBOR	4	(2)	(3)
Dívida	Juros - Aumento da taxa LIBOR	(4)	2	3
Efeito Líquido		-	-	-

(*) O cenário provável foi calculado considerando-se os seguintes riscos: Real x Dólar - desvalorização do real em 4,43%; Iene x Dólar - desvalorização do iene em 2,67%; Curva Futura de LIBOR - aumento de 0,0828% ao longo da curva; Curva Futura de EURIBOR - aumento de 0,181% ao longo da curva; e derivativos de petróleo e derivados valor justo em 30 de junho de 2014.

30.2. Gerenciamento de risco de preços de petróleo e derivados

A Petrobras mantém, preferencialmente, a exposição ao ciclo de preços, não utilizando derivativos para proteger operações de compra ou venda de mercadorias cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais. As operações com derivativos limitam-se à proteção dos resultados esperados de transações comerciais, geralmente de curto prazo, realizadas no exterior.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

30.3. Gerenciamento de risco cambial

No que se refere ao gerenciamento de riscos cambiais, a Petrobras busca identificá-los e tratá-los em uma análise integrada de proteções (hedges) naturais, beneficiando-se das correlações entre suas receitas e despesas. No curto prazo, a gestão de risco envolve a alocação das aplicações do caixa entre real, dólar ou outra moeda. Nesse contexto, a estratégia pode envolver o uso de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição cambial de certas obrigações da Companhia.

a) Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações futuras altamente prováveis da Companhia

A partir de meados de maio de 2013, a Companhia designou relações de hedge para contabilizar os efeitos da proteção natural que parte de suas obrigações em dólares produz contra o risco cambial ao qual parte das suas receitas futuras de exportações em dólares está exposta (relacionado a taxas de câmbio spot).

A relação de hedge entre dívida e exportações foi estabelecida na proporção de 1/1, ou seja, para a parcela de exportação de cada mês foi designada uma relação de hedge individual, protegida por uma parcela do endividamento da Petrobras (tendo as dívidas um prazo médio de vencimento de aproximadamente 6,48 anos).

Os valores de referência (principal) e valor justo em 30 de junho de 2014, além da realização anual do saldo da variação cambial registrada em outros resultados abrangentes tomando como base uma taxa BRL/USD de 2,2025, no patrimônio líquido são apresentados a seguir:

Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Valor principal (US\$ milhões)	Valor dos instrumentos de proteção em 30.06.2014
Instrumentos financeiros não derivativos	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	julho de 2014 a maio de 2022	48.859	107.611

Movimentação do valor de referência (principal)

	US\$ milhões
Designação em 31 de dezembro de 2013	40.742
Designação de instrumento de proteção	13.994
Realização por exportações	(2.893)
Amortização de endividamento	(2.984)
Valor em 30 de junho de 2014	48.859

	Consolidado 30.06.2014								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Realização Anual	(447)	(1.015)	(1.287)	(1.309)	(998)	(914)	219	543	63
									Total (5.145)

b) Hedge de fluxo de caixa envolvendo contratos de swap - Iene x Dólar

A Companhia também mantém uma operação de hedge denominada cross currency swap para fixar em dólares os custos relacionados a Bonds emitidos em Ienes, não tendo intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento. A relação entre o derivativo e o empréstimo também foi designada como hedge de fluxo de caixa.

c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

O cenário considerado provável e referenciado por fonte externa, além dos cenários possível e remoto que consideram valorização do câmbio (risco) em 25% e 50%, respectivamente, à exceção dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de controladas no exterior, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais, estão descritos a seguir:

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Instrumentos	Exposição em 30.06.2014	Risco	Consolidado		
			Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Ativos	6.989		309	1.747	3.495
Passivos	(135.340)	Dólar	(5.991)	(33.835)	(67.670)
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações	107.611		4.764	26.903	53.806
	(20.740)		(918)	(5.185)	(10.369)
Passivos (**)	(1.807)	Iene	48	(452)	(904)
	(1.807)		48	(452)	(904)
Ativos	16.932	Euro	(356)	4.233	8.466
Passivos	(40.070)		572	(10.018)	(20.035)
	(23.138)		216	(5.785)	(11.569)
Ativos	4.345	Libra	(77)	1.086	2.173
Passivos	(10.910)		113	(2.727)	(5.455)
	(6.565)		36	(1.641)	(3.282)
Ativos	861	Peso	(65)	215	431
Passivos	(1.558)		118	(389)	(779)
	(697)		53	(174)	(348)
	(52.947)		(565)	(13.237)	(26.472)

(*) O cenário provável foi calculado considerando-se os seguintes riscos: Real x Dólar – desvalorização do real em 4,43% / Iene x Dólar – desvalorização do Iene em 2,67% / Dólar x Euro – desvalorização do Euro em 2,11% / Dólar x Libra – desvalorização da Libra em 1,79% / Dólar x Peso – desvalorização do Peso em 8,17%. Os dados foram obtidos a partir do Relatório Focus e da Bloomberg.

(**) Parte da exposição está protegida pelo derivativo Cross Currency Swap

Considerando o equilíbrio entre passivos, ativos, receitas e compromissos futuros em moeda estrangeira, o impacto de possíveis variações cambiais não compromete a liquidez da Companhia no curto prazo, uma vez que grande parcela da dívida vence no longo prazo.

30.4. Gerenciamento de risco de taxa de juros

A Petrobras, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar a exposição às flutuações das taxas de juros, em função de não acarretarem impacto relevante, exceto em situações específicas apresentadas por controladas da Petrobras.

30.5. Risco de crédito

A Petrobras está exposta ao risco de crédito de clientes e de instituições financeiras, decorrente de suas operações comerciais e da administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras.

A política de gestão de risco de crédito visa conciliar a necessidade de minimizar o risco e maximizar o resultado das vendas e operações financeiras, mediante análise, concessão e gerenciamento dos créditos eficiente, utilizando parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado de atuação.

A carteira de crédito comercial é bastante diversificada entre clientes do mercado interno do país e de mercados do exterior e o crédito concedido a instituições financeiras está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados “grau de Investimento” pelas classificadoras internacionais de risco e os mais importantes bancos brasileiros.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

30.6. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de insuficiência de caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas e é gerenciado pela Companhia através de ações como: Centralização do caixa do sistema, otimizando as disponibilidades e reduzindo a necessidade de capital de giro; caixa mínimo robusto que assegure a continuidade dos investimentos e o cumprimento das obrigações de curto prazo, mesmo em caso de mercado adverso; ampliação da base de investidores, explorando a capacidade de financiamento dos mercados doméstico e internacional, desenvolvendo uma forte presença no mercado de capitais e buscando novas fontes de financiamento com novos produtos de captação de recursos e em novos mercados.

O fluxo nominal de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	consolidado							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	30.06.2014 31.12.2013
	19.067	30.738	42.876	39.700	51.528	66.353	172.752	423.014 363.513

31. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

	Valor justo medido com base em			Total do valor justo contabilizado
	Nível I	Nível II	Nível III	
Ativos				
Títulos e valores mobiliários	8.252	–	–	8.252
Derivativos de Moeda Estrangeira	–	63	–	63
Saldo em 30 de junho de 2014	8.252	63	–	8.315
Saldo em 31 de dezembro de 2013	9.124	24	–	9.148
Passivos				
Derivativos de commodities	(19)	–	–	(19)
Derivativos de Juros	–	(51)	–	(51)
Saldo em 30 de junho de 2014	(19)	(51)	–	(70)
Saldo em 31 de dezembro 2013	(48)	(48)	–	(96)

Em 30 de junho de 2014, o valor justo estimado para os financiamentos de longo prazo da Companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 15.

32. Eventos subsequentes

Venda de Participação na Companhia de Gás de Minas Gerais S.A.

Em 18 de julho de 2014, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a venda de sua participação acionária de 40% na Companhia de Gás de Minas Gerais S.A. (Gasmig) para a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) por R\$ 600. Esta operação é parte da reestruturação de portfólio da Petrobras na área de Gás e Energia, no âmbito do seu plano de Negócios e Gestão 2014-2018.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a anuência do poder concedente estadual. A partir da data de aprovação da venda e até o fechamento, o investimento na GASMIG será classificado no Balanço Patrimonial da Petrobras como "mantido para venda".

Venda de Participação na Companhia Transierra S.A.

A Petrobras vendeu a sua participação acionária de 44,5% na Transierra S.A. para a Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB) por U\$ 107 milhões não existindo condições precedentes.

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

33. Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações contábeis anuais completas de 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações intermediárias de 30 de junho de 2014

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas	
	Anual de 2013	ITR do 2T-2014
Companhia e suas operações	1	1
Base de apresentação das informações contábeis intermediárias	2	2
Base de consolidação	**	3
Práticas contábeis	3	4
Caixa e equivalentes de caixa	6	5
Títulos e valores mobiliários	7	6
Contas a receber	8	7
Estoques	9	8
Venda e incorporações de ativos	*	9
Investimentos	11	10
Imobilizado	12	11
Intangível	13	12
Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás	15	13
Fornecedores	16	14
Financiamentos	17	15
Arrendamentos mercantis	18	16
Partes relacionadas	19	17
Provisão para desmantelamento de áreas	20	18
Tributos	21	19
Benefícios concedidos a empregados	22	20
Patrimônio Líquido	24	21
Receita de vendas	25	22
Outras despesas operacionais, líquidas	26	23
Despesas por natureza	27	24
Resultado Financeiro Líquido	28	25
Informações complementares a demonstração do fluxo de caixa	29	26
Informações por segmento	30	27
Processos judiciais e contingências	31	28
Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo	33	29
Gerenciamento de riscos	***	30
Valor justo dos ativos e passivos financeiros	35	31
Eventos subsequentes	37	32

(*) Aquisições, vendas e incorporações de ativos

(**) Sumário das principais práticas contábeis

(***) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

As notas explicativas do relatório anual de 2013 que foram suprimidas no ITR do 2T2014 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às informações intermediárias são as seguintes:

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
Estimativas e julgamentos relevantes	4
Novas normas e interpretações	5
Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)	14
Participação nos lucros ou resultados	23
Compromissos de compra de gás natural	32
Seguros	36

R40